

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE TURISMO**

**Hoje é dia de Feira: uma avaliação da Feira da Aparecida como atrativo
turístico de Manaus – AM.**

**MANAUS – AM
2021**

KLÍWEA VITÓRIA FELÍCIO DE MEDEIROS

Hoje é dia de Feira: uma avaliação da Feira da Aparecida como atrativo turístico de Manaus – AM.

Trabalho solicitado como forma de obtenção de nota para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, no curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

Orientadora: Profa. Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, Ma.

MANAUS - AM

2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

M488h Medeiros, Klíwea Vitória Felício de
h Hoje é dia de Feira: A Feira da Aparecida como
Atrativo Turístico / Klíwea Vitória Felício de Medeiros.
Manaus : [s.n], 2021.
54 f.: color.; 1 cm.

TCC - Graduação em Turismo - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2021.
Inclui bibliografia
Orientador: Martins, Cláudia Araújo de Menezes
Gonçalves

1. Feira da Aparecida. 2. Atrativo Turístico. 3.
Cultura. 4. Produto Turístico. I. Martins, Cláudia
Araújo de Menezes Gonçalves (Orient.). II. Universidade
do Estado do Amazonas. III. Hoje é dia de Feira: A Feira
da Aparecida como Atrativo Turístico

Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

KLÍWEA VITÓRIA FELÍCIO DE MEDEIROS

**HOJE É DIA DE FEIRA: A FEIRA DA APARECIDA COMO ATRATIVO
TURÍSTICO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

Aprovado em 18/12/2021

Nota Final = 10,0

BANCA EXAMINADORA


Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, Ma.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)


Assinatura do Professor (a)

José Carlos da Silva Lima, Me.
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)


Ricardo José da Silva Lins, PhD.
(UCP Lisboa/UNB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me possibilitou estar em uma faculdade e, mais ainda, em uma na qual pude aprender a ser uma pessoa melhor;

À minha mãe, Odinete Felício, que me impulsionou a cada momento desde quando eu nem mesmo tinha consciência da vida e me cobriu com todo amor que ela podia dar, obrigada por todos os sonhos que a senhora me fez idealizar desde pequena;

À minha orientadora, Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, que com toda certeza foi a melhor escolha que fiz dentro da ESAT, obrigada por todos os ensinamentos e por ser sempre tão solícita conosco e tão paciente comigo;

Aos amigos e colegas que esse curso me proporcionou, especialmente à: Jackeline Lopes, saiba que você é grande e um dia será mais ainda e Lígia Cruz, se eu consegui chegar na reta final deste curso saiba que você tem total participação nisso;

Ao meu amor, Filipi Martins, que não soltou minha mão em nenhum momento e acreditou em mim desde o começo deste trabalho, mesmo quando eu tive certeza de que eu não conseguiria terminar. Você é a melhor pessoa que eu poderia escolher, obrigada por tanto.

Por fim, agradeço a mim mesma por cada obstáculo vencido e por provar que sou capaz de coisas grandiosas.

*“É dia de Feira
Quarta-feira, Sexta-feira
Não importa a feira
É dia de feira
Quem quiser pode chegar”
(A FEIRA, O RAPPA, 1996)*

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta mostrar que a Feira da Aparecida possui grande potencial para ser transformada em um atrativo turístico, visto que a feira é tradicional na cidade e atrai muitas pessoas, tanto moradores do bairro quanto de outras zonas da cidade, além dos próprios turistas. Desta forma os objetivos a serem seguidos nesta pesquisa são: **Geral:** Inventariar a Feira da Aparecida sob a ótica do potencial turístico; **Específicos:** Fazer um levantamento da importância da feira para os locais; Conhecer a estrutura da feira da Aparecida; Identificar quem são os frequentadores da feira; Entender de que forma a feira pode vir a se tornar um produto turístico. Com relação à metodologia, esta pesquisa é de caráter exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, quanto à natureza será uma pesquisa aplicada. Em relação aos procedimentos será documental e bibliográfica, não sendo possível a realização de entrevistas junto aos feirantes e permissionários devido ao período pandêmico. Como instrumentos de pesquisa, serão elaborados questionários com perguntas abertas e fechadas, através de um formulário *online* e serão utilizadas as redes sociais como meio de divulgação devido ao tempo pandêmico. Como resultados esperados, busca-se poder contribuir para o incremento do turismo em Manaus.

Palavras-chave: Feira da Aparecida - Atrativo Turístico - Cultura - Produto Turístico.

ABSTRACT

The present work aims to demonstrate that the Aparecida Fair has great potential to be transformed into a tourist attraction, as the fair is traditional in the city and attracts many people, both residents of the neighborhood and other areas of the city, in addition to their own tourists. Thus, the objectives to be followed in this research are: **General:** To take stock of Aparecida Fair from the perspective of tourist potential; **Specific:** Survey the importance of the fair for the locations; Know the structure of the Aparecida Fair; Identify who the fair's attendees are; Understand how the fair can become a tourist product. Regarding the methodology, this research is exploratory and descriptive, with a quali-quantitative approach, as to the nature it will be an applied research. Regarding the procedures, it will be documental and bibliographical, and it is not possible to conduct interviews with stallholders and permit holders due to the pandemic period. As research instruments, questionnaires with open and closed questions will be elaborated, through an online form, and social networks will be used as a means of dissemination due to the pandemic time. As expected results, it seeks to be able to contribute to the increase of tourism in Manaus.

Keywords: Aparecida Fair - Touristic Attraction - Culture - Touristic Product.

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1 - Temple Street Night Market	19
IMAGEM 2 - Chandni Chowk	19
IMAGEM 3 - Jemaa El Fnaa	20
IMAGEM 4 - Feira Ver-O-Peso	21
IMAGEM 5 - Feira De Caruaru	22
IMAGEM 6 - Feira Da Manaus Moderna	24
IMAGEM 7 - Feira Da Banana	24
IMAGEM 8 - Feira Da Eduardo Ribeiro	25
IMAGEM 9 - Feira Da ADS Do Shopping Ponta Negra	25
IMAGEM 10 - Com Que Frequência Você Vai À Feira Da Aparecida?.....	30
IMAGEM 11 - Feira Da Aparecida.....	33
IMAGEM 12 - Santuário De Nossa Senhora Aparecida	34
IMAGEM 13 - O Que, Na Sua Opinião, Pode Ser Melhorado Na Feira? (PART.1) ..	41
IMAGEM 14 - O Que, Na Sua Opinião, Pode Ser Melhorado Na Feira? (PART.2) ..	41
IMAGEM 15 - A Feira Da Aparecida Pode Ser Considerada Um Atrativo?	42

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Quão Importante Você Considera Que As Feiras São Para A Nossa Cultura?	36
GRÁFICO 2 - Você Acredita Que As Feiras São Locais Importantes Que Devem Ser Visitados Durante Uma Viagem?	37
GRÁFICO 3 - Formação De Um Produto Turístico.....	38
GRÁFICO 4 - O Que Você Acha Da Infraestrutura Da Feira?	39
GRÁFICO 5 - Você Traria Um Visitante Ou Turista Para Conhecer E Comer/Merendar Na Feira?	39
GRÁFICO 6 - Segurança Alimentar	40

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Feiras fixas organizadas pela SEMACC26

QUADRO 2 - Feiras Volantes Organizadas Pela SEMACC28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMÁTICA DE PESQUISA	11
1.2 HIPÓTESE	12
1.3 JUSTIFICATIVA	13
1.4 OBJETIVOS	14
1.4.1 Objetivo Geral	14
1.4.2 Objetivos Específicos	14
2 PRODUTO TURÍSTICO	14
3 GASTRONOMIA	15
3.1 TURISMO GASTRONÔMICO	16
4 A CULTURA DAS FEIRAS	17
4.2 AS FEIRAS NO BRASIL	20
4.3 AS FEIRAS EM MANAUS	22
5 METODOLOGIA	29
5.1 FORMA DE ABORDAGEM	29
5.2 OBJETIVOS METODOLÓGICOS	29
5.3 AMOSTRA	30
5.3.1 Tamanho Da Amostra	30
5.4 COLETA DE DADOS	31
5.4.1 Método de Inclusão	31
5.4.2 Método de Exclusão	31
5.6 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	32
6 A FEIRA DA APARECIDA	32
6.1 A FEIRA DA APARECIDA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O POVO MANAUARA	35
6.2 A FEIRA DA APARECIDA COMO ATRATIVO TURÍSTICO	36
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
APÊNDICES	48

1 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMÁTICA DE PESQUISA

Muito se imagina que para criar um produto turístico é necessário apenas ter um monumento bonito ou um fenômeno da natureza, mas, ao contrário do que comumente se pensa, o produto turístico envolve uma gama de processos que vão além do pagar, visitar e voltar para casa.

O turismo começa a ser consumido a partir do momento em que abrimos o computador para comprar uma passagem de avião, ônibus ou para alugar um carro para viajar, por exemplo, pois são serviços que servem como base para que a atividade turística aconteça. De acordo com Ignarra (2013, p.50) a oferta turística é formada por diversos serviços que isoladamente possuem pouco ou nenhum valor para o turismo, mas que ao se agruparem forma o produto turístico. Os serviços de apoio ao turismo vão desde os mais básicos, como alimentação, estadia, segurança e infraestrutura, até os mais complexos como a própria superestrutura, que seria todo o sistema de gestão da atividade turística.

Um serviço de apoio ao turismo pode ser visto como um atrativo também, como é o caso da gastronomia, que é um serviço básico, pois o turista necessita da alimentação, mas também é um atrativo turístico pois a gastronomia tende a mudar de acordo com a cidade ou região que você visita. Um grande exemplo é a popularidade das feiras que são vistas como serviços básicos e muitas vezes sem grande utilidade para o produto turístico, mas que, ao incrementar o serviço que ela oferta com uma boa infraestrutura, segurança e organização, temos um atrativo turístico que reflete muito da cultura do povo que a frequenta.

Em Manaus as feiras ganham papel fundamental no calendário de compras de todo cidadão, esta atividade torna-se quase que sagrada tendo em vista a importância que as feiras possuem dentro da cultura manauara. Na cidade, encontramos feiras fixas, como a Feira da Banana e Feira da Manaus Moderna que estão em instalações permanentes e funcionam todos os dias, e feiras itinerantes, que funcionam em dias da semana específicos e seus feirantes costumam ter bancas em mais de uma feira, como exemplos podemos citar, dentre outras, a Feira da Cachoeirinha, que acontece

aos sábados na rua J. Carlos Antony no bairro da Cachoeirinha, a Feira da rua Barcelos, que acontece às quartas-feiras, localizada na rua Barcelos no bairro Centro e Feira da Aparecida, que acontece todas às terças-feiras na rua Cel. Salgado, bairro de Aparecida. Esta última costuma ser muito conhecida pela memória que muitos manauaras possuem de ir à feira após ter participado da novena de Aparecida que ocorre na igreja ao lado todas as terças-feiras, dia em que a feira também acontece.

A Feira da Aparecida é comumente conhecida como um mero serviço de apoio à novena que ocorre ao lado, ofuscando a importância cultural e independente que a feira tem para com o público que a frequenta e depende dela para comprar ou para vender. Como observado anteriormente, um serviço de apoio turístico também pode ser um atrativo, o problema acontece quando este serviço não dispõe de meios para que seu potencial seja de fato explorado a fim de levar melhor o seu conhecimento, o seu cerne para as pessoas que o utilizam. Portanto, levanta-se a seguinte questão: Quais os meios necessários para que a Feira da Aparecida se torne um atrativo turístico?

1.2 HIPÓTESE

Ao visitarmos uma cidade, procuramos sempre entender os aspectos que a formaram, os costumes dos moradores, as diferenças que fazem aquele local ser diferente de todos os outros que já visitamos anteriormente e como ele irá fazer para que a gente se apaixone por ele. Desta forma, entende-se que cada lugar é único, buscamos fugir um pouco da globalização à qual estamos presos todos os dias em nosso local de origem, procurando uma experiência diferente da que estamos acostumados. Sendo assim, costumamos optar por um tipo de turismo que contenha mais a respeito dos costumes locais, o turista tende a fugir mais dos shoppings e frequentar lugares como feiras, mercados populares (como Mercadão de São Paulo - SP e o Mercado Ver o Peso - PA) tendo sempre em vista entender a cultura na qual ele está se inserindo.

Alguns dados coletados com o decorrer dos anos pela Organização Mundial do Turismo - OMT comprovam a importância e relevância do turismo cultural para os turistas, segundo estes dados em 1995 37% das viagens realizadas foram caracterizadas como culturais, sendo este número uma representação de cerca de 199 milhões de pessoas, já em 2004, segundo a mesma organização, 40% das

viagens eram culturais, sendo o número real uma média de 305 milhões de pessoas (PERÉZ, 2009). Assim, entende-se que o Turismo Cultural possui extrema relevância dentro da atividade turística, sendo uma das maiores motivações para a realização de viagens e o deslocamento de turistas de sua cidade para outras.

Sendo assim, o turismo de feiras cuja segmentação é o turismo cultural possui grande importância e apreciação dentro do mercado turístico, pois o turista procura conhecer a identidade do lugar e não há melhor espaço para se conhecer a respeito do que as próprias feiras de rua, onde o turista pode conhecer não apenas sobre a feira em si mas também sobre a gastronomia, costumes e saberes do povo que a realiza e consome o que ela oferta.

1.3 JUSTIFICATIVA

O turismo tem como base e característica central a curiosidade, o desejo e o prazer de conhecer culturas de um determinado povo. Para isto há a necessidade de, ao viajar, o turista visitar locais que contêm esta história da maneira mais fiel possível, demonstrando o que de fato aquelas pessoas fazem, comem e como elas agem.

Em Manaus há uma gama de locais que conseguem trazer esse aspecto consigo, o de transmitir como os moradores vivem, quais seus costumes e gostos de maneira bem ampla, como exemplo disso surgem as feiras, algumas em praças, outras em ruas e, as mais sofisticadas, dentro até mesmo de shoppings. Para o povo manauara, a feira é tradição, é cultural sair em família para fazer compras na feira, é onde se encontra os produtos frescos, maior possibilidade de pechincha e muitas vezes o contato direto com o próprio fornecedor. Na cidade a variedade de feiras é tanta que existe uma para cada gosto, fazendo com que mesmo o público mais alheio a esse costume acabe se sentindo atraído a participar.

Dentro das ofertas de feiras que se encontram na cidade, uma das mais tradicionais é a Feira da Aparecida que acontece toda terça-feira, no dia da novena da padroeira, no bairro de Aparecida ao lado do santuário de mesmo nome. O bairro é um dos mais antigos da cidade e seus moradores frequentam ativamente a feira, tanto para comprar alimentos como para consumir ali mesmo. A Feira da Aparecida possui um lugar especial no coração de muitos manauaras por ser extremamente tradicional ir à feira para comer pastel e tomar caldo de cana, a memória afetiva que muitos têm relacionado à feira inclui fazer isso após ter participado da novena.

O que irá mover este projeto de pesquisa é o fato de a Feira da Aparecida ser vista apenas como serviço de apoio à novena que acontece ao lado, não levando em conta seus aspectos únicos e independentes do que acontece na igreja e muito menos o potencial turístico que a feira inegavelmente tem. Como cita Medeiros (2012, p.17):

É possível que as feiras livres possam ser consideradas como atrativos turísticos, tendo em vista o potencial das mesmas em meio à atual valorização dos aspectos rústicos e peculiares da localidade pelo próprio turista.

A feira não deve e não pode ser resumida a um serviço de apoio turístico pois, como dito anteriormente, ela possui aspectos próprios que contam muito sobre a identidade manauara e seus costumes e que servem de uma base sólida para transformar a feira em atrativo. Além disso, a feira é um serviço para a população que o turista pode usufruir desde que haja uma organização e divulgação com o cunho turístico.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Para este trabalho, o objetivo geral é: Inventariar a Feira da Aparecida sob a ótica do potencial turístico.

1.4.2 Objetivos Específicos

- a) Fazer um levantamento da importância da feira para os locais;
- b) Conhecer a estrutura da feira da Aparecida;
- c) Identificar quem são os frequentadores da feira;
- d) Entender de que forma a feira pode vir a se tornar um produto turístico.

2 PRODUTO TURÍSTICO

O turismo se caracteriza principalmente pelo prazer em conhecer culturas, saberes, lugares e paisagens novas, para instigar o turista a consumir o turismo é preciso ser atrativo ou diferente de algo que ele já está acostumado. Se queremos instigar um turista russo por exemplo, que vem de uma região onde o inverno é quase

soberano, oferecemos praias quentes às margens de um mar azul, com um sol que brilha o dia todo e restaurantes e quiosques à beira da praia com os mais diversos aperitivos. O turismo se faz de curiosidade e novas experiências, é visível que há um grande interesse na cultura “do outro” (NASCIMENTO; MAIA; DIAS, 2012).

Dentro deste contexto está todo o processo que forma o produto turístico, que vai desde o transporte até os atrativos, e sua má formatação pode acarretar em uma experiência não tão agradável para o turista, especialmente se ele tem como foco a imersão na cultura do lugar e o produto se mostrar como um pacote raso e “globalizado” como uma “monocultura global” como cita Soares (2009, apud Nascimento; Maia; Dias, 2012, p. 146) o que nos leva a lembrar de pacotes em que se é ofertado shoppings como um atrativo cultural quando, na verdade, o ideal seriam feiras, mercados populares e afins.

No entanto, é necessário entender que o produto turístico não é formado apenas pelo atrativo em si, mas a partir da soma entre o atrativo + recurso turístico, entendido pela Organização Mundial do Turismo (1998) como todos os bens e serviços que, por intermédio da atividade do homem e dos meios com que ele conta, tornam possível a atividade turística e satisfazem as necessidades da demanda. Levando em conta que toda a formatação do produto turístico deve ser devidamente organizada contando com serviços de infraestrutura, gestão, segurança e afins. Tais serviços se fazem essenciais para que o turismo seja melhor aproveitado e disponha de todos os recursos possíveis para que o turista disponha de um destino turístico apropriadamente planejado, possuindo assim uma boa estada e boa experiência.,

3 GASTRONOMIA

Um dos aspectos mais importantes da sociedade como um todo, independente da nacionalidade, é, sem dúvidas, a gastronomia. Entendida não só como algo associado a uma necessidade fisiológica mas sim como um prazer, a gastronomia é arte, cultura e emprego, sempre existiu como algo extremamente importante e ligado à cultura de um determinado povo e como instrumento identitário que interliga

gerações das mais distantes, não à toa é reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO, tamanha sua contribuição para a história da humanidade.

A gastronomia é mais do que o simples ato de comer, como cita Lody (2008, p. 31):

“Tudo o que é escolhido para comer - forma, volume, cor, maneira de preparar e servir - tem significados, assume valores e, por tudo isso, o alimento vai muito além da boca.”, se alimentar é uma necessidade fisiológica, é básica, mas até o mais básico dos alimentos trás toda uma carga cultural de um determinado povo ou localidade, o autor também diz que “A comida é tão importante e identificadora de uma sociedade, de um grupo, de um país, como é o idioma, a língua falada, funcionando como um dos mais importantes canais de comunicação”.

No Brasil temos o exemplo do tacacá, acarajé, farinha de tapioca e do simples prato composto por ovo frito, feijão e arroz, uma refeição tão básica na vida do brasileiro mas tão diferente para estrangeiros, eles questionam o motivo do arroz ser tão presente no nosso dia a dia, o motivo do feijão ser tão crucial na nossa alimentação, a razão para nós recorrermos constantemente a um simples ovo frito ou seja, faz parte da nossa gastronomia e é estranho para quem não se identifica com ela, para quem não é brasileiro, para quem não vive a cultura brasileira.

3.1 TURISMO GASTRONÔMICO

Quando todo o peso cultural que uma determinada culinária se torna relevante ao ponto de influenciar no destino de uma viagem ou em um de seus motivadores, é iniciado o que chamamos de Turismo Gastronômico, onde a comida se torna algo de extrema importância dentro da viagem e o comer mais do que uma necessidade fisiológica, é o prazer de adentrar uma nova cultura e experienciar mais afundo o fenômeno do turismo.

O turismo gastronômico enfoca a curiosidade do turista em viajar para conhecer aquela culinária que só podemos encontrar em determinado país, algo tão inédito que não encontramos na nossa cidade ou, às vezes, até temos mas o alimento em questão tem um quê de “eu preciso experimentar essa comida no seu local de origem” como, por exemplo, comer pizza e demais massas na Itália. É dar o espaço que a gastronomia merece para contar sua história e ter de volta a estima que essa experiência deve sempre ter. Ribeiro-Martins e Silveira-Martins (2018, p. 4 apud Iakovou, Vlachos & Aidonis, 2009) explicam que o significado social e cultural dos alimentos segue cada vez mais ganhando notoriedade, fazendo com que esta

modalidade do turismo tenha destaque não apenas como atividade econômica autônoma mas também auxiliando no desenvolvimento e crescimento regional, pois ele dá suporte a outros setores, como a agricultura e economia local.

4 A CULTURA DAS FEIRAS

Um hábito antigo e cultural de um tempo em que não se tinha acesso a grandes supermercados, shoppings e grandes centros de compras é certamente o hábito de ir à feira, muitos de nós possuímos a lembrança de nossos avós nos levando para a feira no dia de domingo, comprar verduras, frutas e peixes por um preço relativamente mais baixo, podendo sempre pechinchar e com a possibilidade de um contato direto com um produtor. Acontece que a feira é uma manifestação cultural que acontece há décadas e reúne saberes de uma gama de pessoas, dos mais velhos ensinando aos mais novos como escolher os melhores produtos, como pechinchar e afins, estar em uma feira nos remete a sensações prazerosas que só quem já esteve em uma pode explicar, Souza (2015, p. 134 apud Ludwig, 2008) cita que a feira é entendida com um lugar cheio de significados para quem a faz acontecer e àqueles que a utilizam, ela possui particularidades históricas que originaram toda uma maneira de viver muito específica, levando em conta sua organização sociocultural.

As feiras são conglomerados de pessoas e barracas que representam o fenômeno econômico e sociocultural que elas são, levando ao consumidor produtos dos mais diversos, sendo eles frutas, verduras, legumes, carnes, acessórios, cosméticos e etc, tendo como aspecto marcante ofertá-los a preços mais baixos do que os encontrados em supermercados.

Alguns historiadores afirmam que o início das feiras ocorra por volta de 500 a.C em certas civilizações antigas como a grega, fenícia e árabe. Com o decorrer dos séculos, as feiras têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento do comércio, elas começaram como centro de trocas estrategicamente localizadas em pontos específicos, como portos, docas, rotas e afins. Somente a partir da ascensão romana foi que a moeda começou a ser utilizada, dando início assim às transações financeiras, porém sua popularidade já era alta e sua relevância dentro da economia naquela época também, como cita Pomponet (2009):

A origem das feiras-livres como estratégia de comercialização surgiu na Idade Média, quando as cidades começavam a florescer. Algumas das maiores cidades européias modernas são frutos das feiras que se

organizavam com o propósito de permitir que produtores de distintas localidades comercializassem seus produtos.

A palavra “feira” deriva da palavra em latim “*feria*” que significa “dia santo” ou até mesmo “feriado” e o uso desta palavra é atrelado ao fato de que antigamente os feirantes costumavam ter como seus pontos estratégicos, principalmente, os templos e igrejas aos domingos pois era um lugar de intenso fluxo de pessoas. Este fato chega a ser retratado na bíblia na passagem em que Jesus expulsa os comerciantes do templo:

¹²Jesus entrou no Templo, e expulsou todos os que vendiam e compravam no Templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas. (BÍBLIA, Mateus, 21, 12)

Com a intensificação do comércio no fim da Idade Média, por volta dos séculos XI e XIV, e posteriormente o surgimento da burguesia, os burgos intensificaram a questão das feiras medievais, principalmente pelo acontecimento das Cruzadas e o surgimento de novas rotas marítimas que possibilitaram uma expansão do comércio. Com a queda do sistema feudal, que era caracterizado pela comercialização a partir da troca de produtos, veio a comercialização por meio de venda e os locais destinados à esta atividade dentro dos burgos - as cidades medievais - foram chamados de “feiras livres”, desta forma as feiras se tornaram locais importantes por conta de suas transações comerciais e troca de saberes, além da comunicação popular que costumava e costuma até hoje ser forte nestes locais. Como exemplos de grandes feiras livres e que possuem extrema importância para a localidade de países ao redor do mundo, podemos citar:

- Temple Street Night Market, Hong Kong

O Temple Street Night Market é um mercado a céu aberto, uma feira, tradicional chinês onde pode-se encontrar de tudo um pouco, como bolsas, *souvenirs*, roupas, acessórios e afins. É um local bastante popular e muito frequentado, uma ótima opção para quem busca preços baixos e uma tradição de Hong Kong, além disso é a única feira local que permanece funcionando à noite (IMAGEM 1):

IMAGEM 1 - Temple Street Night Market



Fonte: SHUTTERSTOCK, 2019

- Chandni Chowk, Délhi, Índia

É uma área comercial repleta de feiras nas quais são encontrados diversos tipos de especiarias, saris em cores vibrantes, frutas secas e até mesmo jóias de prata, além disso entre as ruas estreitas podemos encontrar lojinhas que vendem óleos essenciais e doces tradicionais locais. Segundo avaliações do *trip advisor*, os turistas dizem que as feiras locais representam um retrato da bagunça da antiga Délhi, além de frisarem o caos que é o local e a diversidade de coisas ofertadas ali (IMAGEM 2).

IMAGEM 2 - Chandni Chowk



Fonte: TRIPADVISOR, 2018

- Jemaa El Fnaa, Marrakech, Marrocos

Um dos principais atrativos turísticos do Marrocos é certamente a praça Jemaa El Fnaa, onde pelo período diurno a praça fica repleta de encantadores de serpentes e muitas barracas, com o decorrer do dia mais atrações vão chegando, como contadores de histórias, pessoas fazendo mágicas, vendedores de itens medicinais tradicionais e afins. Pelo período noturno podemos encontrar uma vasta variedade de barracas de comida, o que atrai muitos turistas que buscam provar da gastronomia marroquina, inclusive na internet há pacotes de tour gastronômico noturno pela praça por valores que giram em torno de €34, o que convertido para o real (R\$) na cotação atual - 22 de novembro de 2021 - de 6,29 giraria por volta de R\$200,00 o tour. A praça Jemaa El Fnaa é uma das mais famosas do mundo e reconhecida como Patrimônio Imaterial da UNESCO, é um grande exemplo da força das feiras na cultura, economia e na atividade turística de um lugar (IMAGEM 3):

IMAGEM 3 - Jemaa El Fnaa



Fonte: MEMPHIS TOURS

4.2 AS FEIRAS NO BRASIL

No Brasil as feiras existem de forma tradicional, não importa a cidade que se vá visitar, é certo que em um determinado dia da semana e em um local pré determinado acontecerá ao menos uma feira. Este fenômeno começou a ser introduzido na nossa cultura desde os tempos da colonização, onde viu-se o desenvolvimento da economia interna do país, sendo as feiras, como citadas no capítulo anterior, ferramentas importantes no crescimento da economia de um lugar pois eram vistos como grandes e importantes centros de compras onde o dinheiro circulava de forma abundante.

Ao redor do país existem feiras livres que se consolidaram de forma tão marcante na cultura brasileira que foram reconhecidas como relevante o suficiente para receberem indicação pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN) como Patrimônio Imaterial do Brasil, são elas:

- Feira Ver-O-Peso, Belém - PA

A feira livre do Ver-O-Peso (IMAGEM 4) acontece o dia inteiro ao lado do mercado de mesmo nome e às margens da baía do Guajará, impressiona turistas por seu tamanho e variedade de produtos ofertados que vão desde frutas regionais e comidas típicas, como a maniçoba e o tacacá, até óleos minerais, raízes e artesanato. A feira possui imensa relevância cultural na vida dos belenenses, visto a junção dos feirantes que dependem dela para sobreviver e gostam de trabalhar nela com suas barracas e os visitantes que apreciam o costume de ir à feira e enxergam neste ato significado maior do que ir ao supermercado.

IMAGEM 4 - Feira Ver-O-Peso



Fonte: IGOR MOTA,2016

- Feira livre de Caruaru, Caruaru - PE

A feira livre de Caruaru é considerada por muitos a maior feira livre do Brasil e é reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. A feira teve seu início ainda no século XVIII

próximo à Capela de Nossa Senhora da Conceição, o que fortaleceu suas relações comerciais visto que o local era estratégico por se tratar de um templo religioso onde muitas pessoas passavam durante o dia, desta forma a feira foi crescendo e se fortalecendo cada vez mais economicamente, se tornando parte fundamental da economia local, inclusive a cultura das feiras na cidade de Caruaru é tão grande que a mesma é conhecida como a cidade que surgiu das feiras.

A feira de Caruaru compreende uma área de cerca de quarenta mil metros quadrados (IMAGEM 5) e é dividida em várias partes que formam, como por exemplo, a Feira do Artesanato. A mesma é entendida em sua página do *TripAdvisor* como “imperdível”, “excepcional” e um lugar onde “cada centavo foi bem gasto”, assim dizem os turistas que a visitam, ela dispõe de produtos como carnes, verduras, flores, raízes, ervas, panelas, artesanatos, utensílios de barro e tudo de mais variado.

IMAGEM 5 - Feira De Caruaru



Fonte: BRAULIO MOURA, 2011

4.3 AS FEIRAS EM MANAUS

Na cidade de Manaus é possível encontrar feiras em quase todos os bairros da cidade, são centro de compras conhecidos e frequentados por grande parte dos moradores, principalmente os mais velhos, fazendo com que a cultura das feiras seja muito forte na região. Só na capital amazonense é possível encontrar 44 feiras e

mercados sendo este número o referente aos estabelecimentos caracterizados como tal e devidamente administrados pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal - SEMACC em seu Departamento de Mercados e Feiras (DEMEF), o número de feiras e geral aumenta ao nos depararmos com feiras simples de bairros pequenos onde em uma determinada rua há um conglomerado de barracas, o que é característico de feiras.

Dentre as feiras mais conhecidas da cidade destacam-se a Feira da Manaus Moderna (IMAGEM 6), Feira da Panair, Feira da Banana (IMAGEM 7), Feira da Eduardo Ribeiro (IMAGEM 8) e Feira da Aparecida, sendo as duas últimas as feiras que acontecem semanalmente em um determinado local e em um dia específico da semana, diferentemente das outras citadas que possuem estruturas fixas. As feiras são fenômenos marcantes na história do manauara especificamente por ser um povo que prefere ter o contato direto com o vendedor por dois fatores:

- a proximidade com o fornecedor e o contato direto com o produto muitas vezes após ele ter sido colhido, no caso de frutas e verduras, o que passa maior confiança ao freguês;
- a possibilidade de pechinchar, fato que não acontece nos supermercados pois os valores expostos são fixos para toda a rede e não estão sujeitos a alteração conforme as habilidades de barganha do cliente.

As feiras na região amazonense começaram principalmente por conta da cidade de Manaus ser à beira rio e ponto de parada obrigatória para todas as embarcações que trafegam minimamente por perto, as feiras se concentram grande parte nos bairros ao redor do centro histórico da cidade, além do próprio centro, visto que os viajantes que fazem escala ou conexão nos barcos recreios costumam sair do porto para comprar souvenir's, frutas, verduras, peixes, açaí e demais polpas além de redes e cafés da manhã. Sendo assim, as feiras foram se consolidando até os dias atuais onde não se pode imaginar uma Manaus sem feiras.

Estes centros de compras cresceram de tal forma que não é difícil encontrar mesmo dentro de shoppings, como as feiras que acontecem no shopping da Ponta Negra (IMAGEM 9), oferecida pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS, são tipos um tanto quanto mais sofisticados de feiras no qual um dos principais objetivos é expor novos empreendedores que tenham em mente tornar

sua marca mais conhecida, assim alugando uma barraca da feira, além disso as barracas possuem infraestrutura melhores que uma feira de rua, desta forma vemos modalidades de feiras para todos os gostos.

IMAGEM 6 - Feira Da Manaus Moderna



Fonte: IVE RYLO / G1 AM, 2016

A feira da Manaus Moderna é uma das feiras fixas mais conhecidas da cidade, quiçá a mais conhecida, e recebe cerca de 8 mil pessoas nos fins de semana. Nela podemos encontrar carnes, peixes, verduras, frutas e afins sendo seu ponto extremamente estratégico pois os insumos chegam no Porto de Manaus, que fica logo em frente a feira, e os produtos são comercializados frescos. Além disso, a feira da Manaus Moderna é referência em preço baixo na cidade.

IMAGEM 7 - Feira Da Banana



Fonte: JOÃO VIANA / SEMCOM, 2021

A Feira da Banana é tão famosa quanto a Feira da Manaus Moderna, seu cargo chefe é a comercialização de bananas de diversos tipos como a banana prata, banana maçã e a nossa banana pacovã, também conhecida como banana da terra. No entanto, também é possível encontrar nela frutas variadas como maracujá, pupunha e afins. A feira é muito visitada nos primeiros horários da manhã pois muitos viajantes,

dos barcos recreios atracados no Porto, compram banana para levar para o interior e procuram adquirir suas frutas antes que os barcos partam, o que acontece logo cedo.

IMAGEM 8 - Feira Da Eduardo Ribeiro



Fonte: AMAZONAS E MAIS, 2020

A feira da Eduardo Ribeiro é a mais organizada e mais comercializada como produto turístico dentre as feiras volantes da cidade citadas neste trabalho. Ela acontece na Avenida Eduardo Riberio, uma das principais ruas do centro de Manaus, aos domingos e oferta desde café da manhã, livros e blusas personalizadas até plantas, artesanato, almoço e etc. A feira possui uma organização e padronização estética que se torna muito harmoniosa aos olhos, fazendo assim com que sua atratividade seja maior.

IMAGEM 9 - Feira Da ADS Do Shopping Ponta Negra



Fonte: PORTAL AMAZÔNIA, 2021

A Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) do Governo do Amazonas costuma promover feiras em diversos lugares da cidade como o Shopping Ponta Negra, Shopping Sumaúma, Manaus Plaza Shopping, Centro Cultural Povos da Amazônia e afins. As feiras acontecem de modo volante e funcionam em dias específicos em diferentes locais, os locais onde ela geralmente acontece acabam atraindo um público diferente do alcançado pelas feiras de rua, visto que a feira da ADS costuma estar em shoppings e lugares mais sofisticados do que uma simples rua.

Abaixo a lista de feiras disponibilizada no site da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal - SEMACC:

QUADRO 1 - Feiras fixas organizadas pela SEMACC

FEIRAS	ENDEREÇO
Feira Mun. da Alvorada I	R. 04 c/ R. 05, s/nº – Alvorada I
Feira Mun. da Alvorada II	Av. J c/ R. 08, s/nº – Alvorada II
Feira Mun. do Armando Mendes	Av. Itacolomy, entre R. I e R. J, s/nº – Armando Mendes
Feira Mun. do Bairro da Paz	Av. Esperança, s/nº – Bairro da Paz
Feira Mun. da Banana	R. Pedro Botelho esq. c/ R. Barão de São Domingos e R. Dos Barés, nº 35 – C
Feira Mun. da Betânia	Av. Adalberto Vale, s/nº – Betânia
Feira Mun. Compensa II	Av. São Pedro, s/nº – Compensa II
Feira Mun. da Conquista	Av. Penetração – Grande Vitória
Feira Mun. do Coroado III	Av. Al. Cosme Ferreira, s/nº – Coroado III
Feira Mun. do Japiim	R. General Rodrigo Otavio esq. R. Do Comércio, nº 01 – Japiim
Feira Mun. Japiinlândia	R. Maria Mansour c/ Américo Alvarez, s/nº – Japiinlandia
Feira Mun. Jardim dos Barés	R. Jardim Botânico, s/nº – São Jorge
Feira Mun. João Sena	R. 07, s/nº – Alvorada I
Feira Mun. Cob. Jorge Teixeira I	Av. Brigadeiro Hilário Gurjão, nº.779, Penetração – Jorge Teixeira 1ª et.
Feira Mun. Cel. Jorge Teixeira –	R. Barão de São Domingos, nº. 268 – Centro

Manaus Moderna	
Feira Mun. da Glória	R. Osvaldo Cruz – Glória
Feira Mun. Maués	R. Maués, nº 988 – Cachoeirinha
Feira Mun. Mundo Novo	R. 07, Conj. Mundo Novo – C. Nova
Feira Mun. Nova Cidade	Av. Margarita, nº. 1601 – Nova Cidade
Feira Mun. Nova Esperança	R. Nova Esperança, Col. Ant. Aleixo
Feira Mun. Panair	R. Bento José de Lima, s/nº – Educandos
Feira Mun. do Parque 10	R. do Comércio II – Parque 10
Feira Mun. PolivalenteP	R. Projetada esq. c/ Av. Polivalente, s/nº R. Polivalente – Japiinlândia
Feira Mun. Prod. Sto. Antônio	R. Comendador Vicente Cruz, nº 460 – Santo Antônio
Feira Mun. Prod. Zona Leste	Av. Autaz Mirim c/ Grande Circular, s/nº – Jorge Teixeira
Feira Mun. do Quarenta	R. Alan Kardeck c/ R. Olavo Bilac, s/nº – Igarapé do 40
Feira Mun. Quarentão	Estrada da Estanave, entre a R. São Pedro e R. T6 – Compensa II
Feira Mun. da Raiz	R Delfim de Souza c/ R Couto Vale, Raiz
Feira Mun. São Francisco	R. General Carneiro, s/nº – São Francisco
Feira Mun. São Jorge	R. 1º de Maio, s/nº – São Jorge
Feira Mun. São José II	Av. Penetração esq. c/ R. 01, s/nº – São José II
Feira do Mutirão	R. Penetração III – Amazonino Mendes
Mini-Shopping – NAC da Compensa	Av. Brasil, nº 2470 – Compensa I

Fonte: ADAPTADO DE SEMACC, 2021

As feiras citadas acima são as que possuem estrutura e barracas fixas, sem que haja preciso remoção de toda a feira, como por exemplo a feira do São José II na

qual há barracas e lojinhas fixas durante toda a semana porém aos domingos a feira se estende e toma conta de toda a rua inclusive de seu meio. Sendo assim, há a divisão entre as feiras fixas e as feiras volantes, aquelas que não possuem estruturas fixas mas que acontecem em determinados dias da semana, estas costumam ser conhecidas pelos nomes das ruas ou dos bairros em que elas acontecem, como a Feira da Eduardo Ribeiro que acontece na rua de mesmo nome e a Feira da Aparecida que acontece no bairro de Aparecida, são elas:

QUADRO 2 - Feiras Volantes Organizadas Pela SEMACC

FEIRAS VOLANTES	DIAS	LOCALIZAÇÃO
Prefeito I	Terça-Feira	Rua Cel. Salgado – Aparecida, entre a Rua Alexandre Amorim e a Rua Monsenhor Coutinho
	Quarta-Feira	Rua Barcelos com Ferreira Pena
	Quinta-Feira	Rua Apurinã – entre a Av. Tarumã e a Rua Japurá
	Sexta-Feira	Av. Getulio Vargas entre Boulevard Álvaro Maia e a Rua Belém – Ao lado do Cemitério São João Batista
	Sábado	Rua J. Carlos Antony – Cachoeirinha, entre a Rua Borba e a Rua Maués.
Prefeito II	Quarta-Feira	Rua H, entre o perímetro de antigo terminal de ônibus, praça do Conj. Eldorado
	Quinta-Feira	Centro Comercial Campos Elíseos
	Sexta-Feira	Quadra do Buracão – Parque 10

Fonte: ADAPTADO DE SEMACC, 2021

As feiras volantes são separadas em dois núcleos, o que pôde-se notar que o que as separa é justamente as áreas da cidade onde elas acontecem, as feiras do núcleo Prefeito I acontecem na área do centro e arredores, enquanto que as feiras do núcleo Prefeito II acontecem em bairros mais afastados, como o bairro do Parque 10. A SEMACC classifica em seu site as feiras volantes como sendo duas, sendo assim a relação final de feiras administradas pela mesma são:

- Feiras fixas administradas pela SEMACC: 34

- Feiras Volantes: 02
- Total de feiras administradas pela SEMACC: 36

5 METODOLOGIA

Segundo Prodanov & Freitas (2013,p.14) “A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica.” Desta forma, os tópicos abordados a seguir tratarão a respeito da metodologia utilizada nesta pesquisa, como: abordagem utilizada, objetivos metodológicos, amostra, coleta e análise dos dados, entre outros.

5.1 FORMA DE ABORDAGEM

Com relação à metodologia, esta pesquisa é aplicada, pois segundo Prodanov & Freitas (2013,p.51) a pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos”. Além disso, a mesma é de caráter exploratória, pois tem como objetivo proporcionar mais informações a respeito do objeto estudado por meio de levantamento bibliográfico.

A pesquisa possui também caráter descritivo, pois visa estudar “um fenômeno ou sobre determinada população e a descrição de suas características; também se referem ao estabelecimento de relações entre variáveis” (Leal, 2011, p. 32), resumidamente um levantamento.

Quanto a abordagem é do tipo quali-quantitativa, já que o presente trabalho seguirá por um caminho que não pode apenas ser registrado em números pois trata-se também do vínculo entre o ser humano e a feira, ou seja, pesquisaremos sua importância e seus dados. A abordagem em questão foi utilizada por meio de questionário *online* buscando saber da importância do objeto estudado para os locais e visitantes e também a quantidade de pessoas que enxergam seu potencial de atração turística e aqueles que não acreditam que esse potencial exista.

5.2 OBJETIVOS METODOLÓGICOS

Com relação aos objetivos metodológicos estes são como citados anteriormente:

- Exploratórios, pois se tem conhecimento mais aprofundado acerca do assunto;
- Descritivos, pois objetiva estudar a respeito das características a respeito do fenômeno em torno das feiras e como as mesmas mantêm relações estreitas com a cultura de variados povos, além de sua importância para os mesmos.

5.3 AMOSTRA

A respeito da amostra utilizada é a não probabilística intencional, na qual os integrantes selecionados para a amostra seguem um determinado critério definido pelo investigador, neste caso dentre os critérios definidos estavam as pessoas que nunca haviam visitado a feira da Aparecida, o que levava a pessoa ao fim do questionário ao clicar na opção “nunca fui” (IMAGEM 10), e as pessoas que já haviam frequentado a feira, o que fazia com que esta pessoa tivesse a possibilidade de continuar o questionário e concluir as 14 questões propostas.

IMAGEM 10 - Com Que Frequência Você Vai À Feira Da Aparecida?

Com que frequência você vai à Feira da Aparecida? *

- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Visitei em uma viagem
- Nunca fui

Fonte: AUTORA, 2021.

Desta forma a pesquisadora entende que ambos os públicos possuem relevância na determinada pesquisa, pois a quantidade de pessoas que já participaram ou não da feira diz muito a respeito da divulgação da mesma, ajudando assim a entender como este produto pode ser melhorado.

5.3.1 Tamanho Da Amostra

No que tange o tamanho da amostra, o mesmo é referente tanto ao público que já frequentou ao menos uma vez a Feira da Aparecida, sendo ele composto por residentes ou turistas, como ao público que nunca visitou a feira. Com relação ao primeiro grupo citado torna-se impossível a mensuração de uma amostra mínima visto que não há registros da quantidade de pessoas que transitam pela feira nos dias em

que a mesma acontece, sendo assim o formulário teve como um de seus objetivos atingir o maior número possível de respostas. Ao final do período estipulado pôde-se chegar ao número de 74 respostas dentre frequentadores e não frequentadores da feira.

5.4 COLETA DE DADOS

Referente à coleta de dados, a ferramenta utilizada foi o Questionário por meio de formulário *online*, especialmente pelo período pandêmico onde a ameaça de contágio da COVID19 não possibilitou a realização de entrevistas com os permissionários da feira, organização, público do bairro e afins, além de o período para realização do presente trabalho ter sofrido redução por conta também da pandemia. No entanto, foi possível uma visita para observação da feira *in loco* no qual a pesquisadora teve a oportunidade e honra de obter uma conversa informal com uma das feirantes, podendo assim incrementar no decorrer da escrita deste trabalho.

O questionário foi direcionado para frequentadores e não frequentadores da feira com perguntas que envolvessem os dois públicos, assim como turistas por entender que ambos os públicos se tornam relevantes para a pesquisa.

5.4.1 Método de Inclusão

- Pessoas do sexo masculino e feminino;
- Maiores de 18 anos;
- Pessoas que assinaram o TCLE;
- Moradores e visitantes da cidade de Manaus;
- Pessoas que já frequentaram ao menos uma vez a Feira da Aparecida;
- Pessoas que nunca frequentaram a Feira da Aparecida.

5.4.2 Método de Exclusão

- Menores de 18 anos;
- Pessoas que não assinaram o TCLE;
- Pessoas que não possuem acesso à internet, conseqüentemente ao questionário *online*;
- Pessoas que nunca visitaram a cidade de Manaus.

5.5 ANÁLISE DE DADOS

No que concerne à análise dos dados, a mesma foi realizada com o auxílio de imagens e gráficos gerados pelo formulário, o que possibilitou um melhor entendimento das respostas obtidas além de incrementar na fidedignidade da pesquisa.

5.6 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi bibliográfica, baseada em material já produzido, como livros e artigos científicos, e documental, utilizando fontes primárias que ainda não foram tratadas analiticamente ou cientificamente. Inicialmente pensou-se que seria ideal realizar a pesquisa em campo e entrevistas, o que foi impossibilitado por conta da pandemia do COVID19 no qual se tornou perigoso o contato com as pessoas que seriam entrevistadas como os feirantes e pessoas que se encontrassem na feira.

Como instrumento de pesquisa, foi utilizado questionário através de um formulário *online* pela plataforma Google *forms*, visto que, por conta da pandemia, foi o meio encontrado para chegar até o público e realizar a pesquisa sem precisar de contato próximo. O meio de popularização do formulário foi através das redes sociais como instagram e whatsapp.

Como resultados esperados, busca-se poder contribuir para o incremento do turismo em Manaus e o melhor aproveitamento da Feira da Aparecida tendo em vista sua carga cultural.

6 A FEIRA DA APARECIDA

Em um dos bairros mais tradicionais e antigos de Manaus, ao lado de um dos mais lindos santuários da cidade e em uma região cheia de significados históricos, ergue-se todas as terças feiras a Feira da Aparecida (IMAGEM 11), fenômeno que carrega consigo mesmo nome do bairro e da igreja que a cerca, levando assim toda uma simbologia de um lugar cheio de histórias. Um lugar onde podemos encontrar tudo, desde flores, verduras, carnes, remédios naturais e plantas medicinais, comida japonesa, pasteis, salgados, sanduíches, tapiocas e etc.

A Feira da Aparecida, segundo os próprios permissionários, acontece há mais de 40 anos e possui barracas que foram passadas de geração em geração, de pais para filhos ou de patrões para empregados, neste caso devido à confiança e carinho

que muitos criavam além do vínculo profissional, como é o caso da feirante com a qual a autora pôde conversar. É possível encontrar na feira permissionários que trabalham nela há 30 anos e já transformaram suas barracas em negócios da família.

A feira é muito frequentada por fiéis que vão à novena de Nossa Senhora Aparecida que acontece no Santuário de Nossa Senhora Aparecida (IMAGEM 12), e ao término dela optam por passar na feira, seja para comer algo ou para comprar coisas como artigos religiosos, plantas, cosméticos, roupas, carnes e demais alimentos que não podem ser consumidos *in loco*, sendo estes alguns dos itens ofertados na feira. A mesma possui relação tão íntima com a novena que seus horários são atrelados, ou seja, a primeira novena se inicia às 05:00 hrs da manhã sendo este o mesmo horário que inicia a feira, já a feira encerra às 19:00 hrs da noite que é o mesmo horário da última novena. Toda a terça-feira a área do bairro de Aparecida onde a feira acontece fica tomada de carros estacionados nas calçadas, fato que inclusive chega a incomodar as pessoas que trabalham nos arredores pois o movimento é tamanho que chega a não ter espaço para outros carros.

IMAGEM 11 - Feira Da Aparecida



Fonte: AUTORA, 2021

A Igreja é parte crucial da feira pois, como citado anteriormente, suas programações são atreladas, grande parte do público da feira é formado pelos fiéis que saem da novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que acontece o dia todo na terça-feira, sendo assim não há como falar da feira sem citar a igreja.

IMAGEM 12 - Santuário De Nossa Senhora Aparecida

Fonte: AUTORA, 2018

É muito comum que os feirantes da Feira da Aparecida possuam barracas também em outras feiras da cidade, até porque essa em questão funciona apenas em um determinado dia da semana, nas terças feiras, o que deixa os feirantes livres para participar de outras, como a Feira da Eduardo Ribeiro que funciona aos domingos, a Feira da Cachoeirinha que acontece aos sábados e etc.

Todos os feirantes da Aparecida possuem seus devidos cadastros legalmente reconhecidos junto à secretaria organizadora da feira, são cerca de 101 permissionários que vivem das suas vendas e muitos, como citado anteriormente, herdaram suas barracas de família ou de ex-patrões. O vínculo com a feira é grande pois, além de ela ser uma das mais antigas e tradicionais da cidade, ela fica ao lado da igreja o que a configura um vínculo religioso e que muitos manauaras reconhecem. A Feira da Aparecida possui popularidade entre os feirantes da cidade, fazendo com que haja grande interesse entre feirantes de outras feiras a participarem desta em questão, fato que inclusive a feirante contatada citou como sendo a Feira da Aparecida a “mãe das outras feiras”.

6.1 A FEIRA DA APARECIDA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O POVO MANAUARA

O hábito de ir à feira é extremamente comum entre os manauaras, seja em que zona da cidade for, se existir uma feira é certo de que ela não estará vazia, especialmente as feiras que acontecem nos fins de semana como a Feira da Eduardo Ribeiro e a Feira do São José II que tomam as ruas de seus respectivos bairros.

É muito comum que aos domingos logo cedo pela manhã nossas avós se arrumem, peguem seus carrinhos de feira ou os “sacolões” brancos de um plástico mais firme e vão rumo à feira mais próxima, as mais ousadas vão até o centro em busca de preços ainda mais baixos e se possível levam até os netos para comer o famoso pastel de feira, esse tipo de coisa é lembrança de muitos jovens da cidade, como da autora deste trabalho que desde cedo sabia que ir à feira era sinônimo de muitas sacolas cheias de verduras e de quebra um pastel com caldo de cana.

Dentro deste cenário, como negar que a feira faz parte da cultura manauara? Como negar que um lugar cheio de significados para tantos moradores, sejam eles de qual geração for, tenha potencial para agregar na visita de um turista?

Para comprovar a importância que as feiras possuem para os manauaras, temos como dados temos disponíveis os levantados após pesquisa com o questionário, no qual foi possível constatar que 100% das pessoas que já foram à Feira da Aparecida consideram as feiras como um todo, lugares importantes e relevantes de serem visitados (GRÁFICO 1)

GRÁFICO 1 - Quão Importante Você Considera Que As Feiras São Para A Nossa Cultura?

Quão importante você considera que as feiras são para a nossa cultura?

56 respostas



Fonte: AUTORA, 2021

6.2 A FEIRA DA APARECIDA COMO ATRATIVO TURÍSTICO

Entende-se que para que um lugar se torne um atrativo turístico, principalmente um atrativo histórico-cultural, um dos requisitos é que o mesmo tenha significativa relevância dentro da cultura local, já que a EMBRATUR (1992) explica que um atrativo turístico “É todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse para o turismo”. Sendo assim, entendendo toda a história que precede o surgimento das feiras citada neste trabalho, não há como se negar que a Feira da Aparecida possui este atributo para ser considerada um atrativo turístico. Neste quesito.

Além disso, a feira está localizada em um ponto, “turisticamente” falando, estratégico pois o bairro é ao lado do centro histórico e a mesma acontece na rua ao lado do Santuário de Aparecida, desta forma a feira poderia “juntar forças” com os demais lugares e ambos se firmarem como atrativos importantes de serem visitados na cidade, pois segundo Cerro (1992, *apud* Ruschmann, 1997, p.143) um atrativo é “todo elemento material que tem capacidade própria, ou em combinação com outros, para atrair visitantes de uma determinada localidade ou região”.

Trigo (2007) cita que os atrativos culturais são aqueles “constituídos por elementos onde há, ou houve, elaboração e intervenção humana”, o autor também apresenta uma visão extremamente importante para esta pesquisa a respeito de o que é o atrativo turístico:

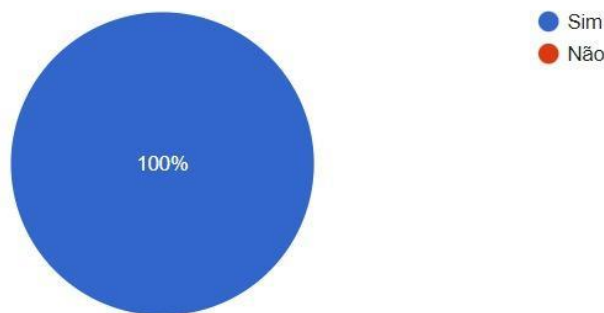
O espaço — arranjado e modificado para nosso bem viver -, quando visto do ponto de vista do turismo, pode ser um dos elementos contribuintes para a motivação do deslocamento. Nesse caso, ele é denominado atrativo turístico, já que seu fator diferencial de “exclusivo” merece ser visto, levando as pessoas a escolher esse destino ao invés de outro.

Sendo assim foram elaboradas questões no formulário referentes aos sentimentos dos indivíduos que já visitaram ao menos uma vez à Feira da Aparecida com relação à importância das feiras no geral em uma viagem, se as mesmas possuem relevância o suficiente para serem visitadas por turistas em seus roteiros (GRÁFICO 2), desta forma obteve-se o total de 100% de respostas positivas.

GRÁFICO 2 - Você Acredita Que As Feiras São Locais Importantes Que Devem Ser Visitados Durante Uma Viagem?

Você acredita que as feiras são locais importantes que devem ser visitados durante uma viagem?

56 respostas



Fonte: AUTORA, 2021

Para que o atrativo em si seja devidamente propagado e comercializado como Atrativo Turístico, é preciso formatá-lo como um Produto Turístico, para que assim ele possa ser consumido pelo turista. Dessa forma, Vignatti (2008, p.237) descreve que “produto turístico é o conjunto de atrativos, equipamentos e infraestruturas turísticas, ofertado de forma, organizada, com base em uma marca e em uma estratégia conjunta de distribuição e preço”, ou seja, o produto turístico é mais do que o atrativo em si, para seu sucesso é necessário que haja infraestrutura de qualidade que ofereça uma boa experiência para o turista, visto que muitos turistas definem sua experiência conforme a infraestrutura e não conforme o atrativo em si (especialmente porque questões como atendimento também fazem parte da infraestrutura).

Ignarra (1999, p.30) cita que “produto turístico é a somatória dos atrativos turísticos + a somatória dos serviços turísticos + a infraestrutura básica + o conjunto de serviços de apoio ao turismo” (GRÁFICO 3)

GRÁFICO 3 - Formação De Um Produto Turístico



Fonte: Adaptado de IGNARRA, 1999

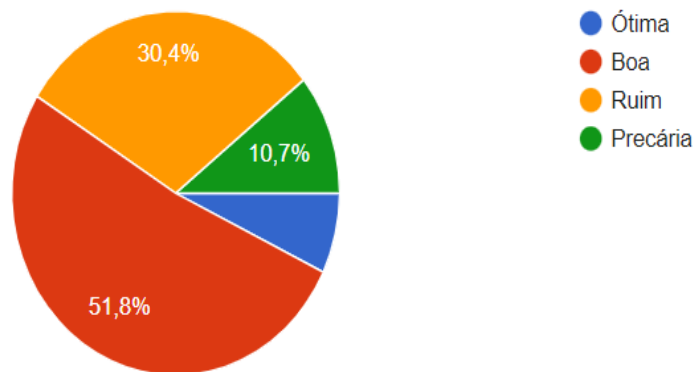
Conforme os fatos citados acima, foram elaboradas questões no questionário referentes à formatação do produto Feira da Aparecida, focando na questão da infraestrutura em si - como higiene, segurança alimentar, melhorias e afins.

Com relação à infraestrutura em geral, apenas 7,1% dos frequentadores marcaram como 'Ótima' a infraestrutura da Feira da Aparecida, 51,8% marcaram como sendo apenas 'Boa' a infraestrutura ofertada, 30,4% sinalizaram que a infraestrutura é 'Ruim' e 10,7% informaram que a mesma é 'Precária'. Sendo assim, podemos observar que mais da metade dos frequentadores percebem que há deficiências quanto à infraestrutura apresentada pela feira.

GRÁFICO 4 - O Que Você Acha Da Infraestrutura Da Feira?

O que você acha da infraestrutura da feira?

56 respostas



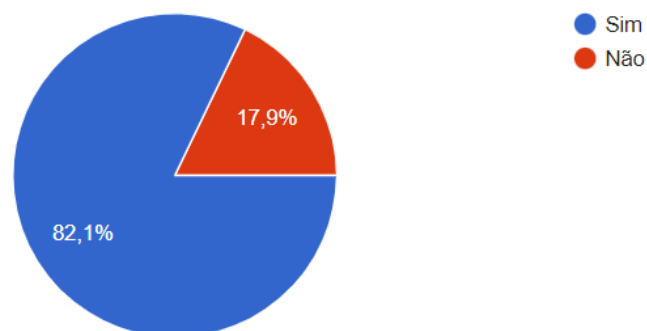
Fonte: AUTORA, 2021

No que tange a confiabilidade dos frequentadores da feira em levar um turista ou visitante para comer/merendar na mesma, o questionário obteve os resultados de que 82,1% dos frequentadores possuem confiança o suficiente para levar outras pessoas a conhecerem e se alimentarem na feira, no entanto 17,9% dos respondentes afirmaram que não levariam outros indivíduos para consumo de alimentos na feira.

GRÁFICO 5 - Você Traria Um Visitante Ou Turista Para Conhecer E Comer/Merendar Na Feira?

Você traria um visitante ou turista para conhecer e comer/merendar na feira?

56 respostas



Fonte: AUTORA, 2021

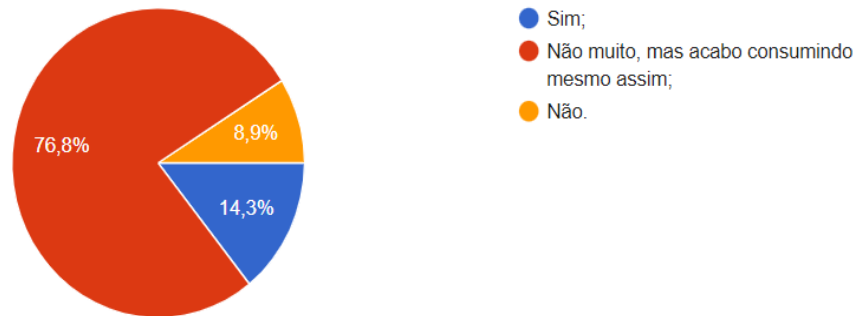
Ainda com relação à segurança alimentar, 76,8% dos respondentes afirmaram não confiar muito mas que mesmo assim acabam consumindo alimentos na feira, no

entanto 8,9% afirmaram não confiar e 14,3% apontaram que se sentem sim seguros para comer na feira.

GRÁFICO 6 - Segurança Alimentar

Com relação à segurança alimentar (manipulação dos alimentos, armazenagem, disposição dos produtos), você se sente seguro para comer na feira?

56 respostas



Fonte: AUTORA, 2021

Ao final do questionário foram elaboradas perguntas abertas para livre discussão, cujas respostas seriam subjetivas e de acordo com o pensamento de cada entrevistado a partir da pergunta exposta. As perguntas elaboradas foram:

- O que, na sua opinião, pode ser melhorado na feira?

As respostas apresentadas para esta pergunta podem ser divididas em três categorias:

- Infraestrutura;
- Limpeza;
- Organização;
- Divulgação da feira.

Foi possível notar uma certa insatisfação dos frequentadores da feira com relação a estes três quesitos visto que todas as respostas da determinada pergunta foram relacionadas a estes 4 tópicos. Segue nas figuras abaixo algumas das respostas obtidas:

IMAGEM 13 - O Que, Na Sua Opinião, Pode Ser Melhorado Na Feira? (PART.1)

O que, na sua opinião, pode ser melhorado na feira?

56 respostas

Higiene
Infraestrutura
Estrutura
Acho que a organização dos expositores e o manuseio com os alimentos
A infraestrutura e segurança (fios elétricos muito expostos).
Poderia ser mais bem divulgada
Higiene dos produtos expostos
Infraestrutura, tanto dos balcões como os de tratamento de lixo deixado pelos feirantes e consumidores
A limpeza pós feira

Fonte: AUTORA, 2021

É possível observar que os respondentes do questionário possuem opiniões muito parecidas com relação a o que pode ser melhorado na feira, questões como infraestrutura e higiene incomodam muito os visitantes. Principalmente pelo fato de a feira acontecer em uma rua é necessário que haja um cuidado a mais com relação à infraestrutura de base, o que inclui a limpeza. Com uma boa infraestrutura, aliada à uma boa organização e divulgação, haverá um alcance maior de visitantes e uma melhor satisfação do cliente.

IMAGEM 14 - O Que, Na Sua Opinião, Pode Ser Melhorado Na Feira? (PART.2)

A manipulação de alimentos, a organização das barracas e tendas disponíveis para o comércio.
A infraestrutura, orientar os feirantes quanto a melhor manipulação dos alimentos.
Higiene.
A infraestrutura e climatização
Estrutura e higiene
Infraestrutura
Condições sanitárias.
A questão da higiene e exposição dos produtos para serem consumidos na hora.
estrutura do local, divulgação da feira

Fonte: AUTORA, 2021

- Você acha que a Feira da Aparecida é ou pode ser considerada um atrativo da cidade de Manaus? Justifique

As respostas coletadas a partir desta pergunta foram extremamente significativas tanto para a pesquisa como um todo quanto para este capítulo em si, pois trata-se da extração da opinião crua dos entrevistados com suas definições próprias a respeito da consideração ou não da Feira da Aparecida como um atrativo turístico. As respostas foram em sua grande maioria positivas, apontando que sim a feira em questão representa uma grande oportunidade para os turistas e visitantes de conhecer sobre a cultura local, além de a mesma ser um lugar muito querido por parte de quem a frequenta (GRÁFICO 9).

IMAGEM 15 - A Feira Da Aparecida Pode Ser Considerada Um Atrativo?

Você acha que a Feira da Aparecida é ou pode ser considerada um atrativo da cidade de Manaus?

Justifique

56 respostas

Sim, porque além de conter historia junto com o bairro, é uma oportunidade de oferecer aos turistas nossa gastronomia

Muito. Por estar no centro da cidade, pode movimentar a população e turistas. Falta investimento e acompanhamento.

Sim. Faz parte da identidade do bairro junto à sua igreja que faz celebrações o dia inteiro no mesmo dia da feira. O que faz a feira ser um grande atrativo para quem frequenta o bairro.

Gosto bastante da feira da Aparecida! Pensar/Lembrar da feira da Aparecida, automaticamente, lembro das novenas e vice e versa. Para mim é uma tradição. Só vou à feira de lá por causa da novena! Após a saída da novena passo pela feira compro alguns frutos, legumes, broas, plantas, terra preta e faço um lanche, pastel com caldo de cana.

Sim, é um atrativo turístico, por ser em um bairro histórico, perto do centro e é uma feira tradicional na cidade.

Sim, faz parte da história do bairro há muitos anos, é um referencial nos dias que ocorrem missa, conheço muita gente que aproveita a feira ao sair da igreja, e tem isso como rotina.

Fonte: AUTORA, 2021

Quase 100% dos respondentes que sinalizaram o 'sim' para a feira citaram que a feira pode vir a ser um atrativo ainda melhor se os problemas de infraestrutura e limpeza fossem devidamente corrigidos, frisando assim que estes são os grandes problemas encontrados, como já havia sido exposto anteriormente.

Ao fim do questionário foi possível observar que o público reconhece o potencial da Feira da Aparecida e que a sua inclusão entre os roteiros turísticos da cidade de Manaus é relevante já que ela é uma imersão dentro da cultura e do

cotidiano do manauara que, mesmo com uma gama de supermercados espalhados por toda a cidade, ainda guarda um lugar na sua agenda para realizar compras nas feiras e usufruir de uma experiência que um supermercado não dispõe.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Feira da Aparecida permanece na mente de muitos manauaras por meio das memórias afetivas, foi isso que me impulsionou a escrever a respeito dela. Lembro com muito carinho de quando minha mãe me levava à igreja de Nossa Senhora Aparecida às terças feiras geralmente no horário das 15:00 horas, conhecida por nós católicos como a hora da misericórdia. Sempre após as novenas nós saíamos pelo portão lateral da igreja que dá direto para a feira, logo na saída do portão da igreja haviam várias barracas que vendiam pulseirinhas de santos, terços muito lindos e adornados e blusas religiosas, em uma das vezes que nós fomos consegui que minha mãe comprasse uma pulseira com a imagem de vários santos, lembro daquela pulseira como se a tivesse ganho ontem e lembro da felicidade em andar com ela para todos os cantos.

O meu ponto ao elaborar este trabalho é o de que sei que muitos manauaras possuem memórias semelhantes referentes à Feira da Aparecida e me inquietou saber que um local tão cheio de histórias, palco de memórias de tantas pessoas e um local cheio de cultura para nossa cidade não seja reconhecido como atrativo turístico da nossa cidade e muito menos seja ofertado como sendo parte de um produto turístico. Desta forma, fui impulsionada a ter esse local tão peculiar como tema de meu Trabalho de Conclusão de Curso, acredito que não haveria tema melhor do que falar de um lugar que me traz lembranças tão significativas e que fazem parte da minha identificação cultural dentro do curso no qual me encontro, onde aprendemos que lugares que possuem esta importância são de extrema relevância para o turismo.

O que pude constatar ao fim de minha pesquisa é que a quantidade de manauaras que sentem o mesmo que eu com relação à feira é tão grande quanto eu imaginava, mostrando que não me equivoquei ao levantar esta problemática. No entanto, como foi constatado no decorrer do trabalho, há muito o que ser melhorado

na feira, especialmente no que tange a infraestrutura, organização, limpeza e divulgação da feira.

Temos então quatro problemas que foram encontrados após a obtenção das respostas no questionário, como citado anteriormente:

- Infraestrutura;
- Organização;
- Limpeza;
- Divulgação.

Com relação à infraestrutura, o Governo do Estado do Amazonas e a Prefeitura Municipal de Manaus disponibilizarão por meio de convênio um pacote de cerca de R\$24,3 milhões por parte do estado e R\$496,1 mil por parte da prefeitura direcionados para a reforma de 29 feiras da cidade de Manaus. Sendo assim é certo que este problema será trabalhado, visando uma melhor experiência para os frequentadores e permissionários da feira, o que certamente incrementaria na melhora do produto turístico formatado.

Referente à organização, já existe uma espécie de setorização na feira onde as verduras e demais alimentos que não são para consumo local são comercializadas no fim da feira e os lanches e demais alimentos prontos são comercializados na parte inicial da feira. Sendo assim os fatores que poderiam ser melhorados são, de repente, a padronização das barracas, trazendo um aspecto visual mais interessante para a feira e tornando-a mais atrativa.

No que tange a limpeza, as barracas em si são limpas e os feirantes a todo momento fazem questão de higienizar as mesas e cadeiras, tirando os resquícios de comida que os clientes anteriores possam ter deixado. Acredito que a reclamação seja voltada para a limpeza da rua em si, o que já envolve a Secretaria de Limpeza Pública, e logicamente a conscientização dos frequentadores que acabam jogando lixo onde não se deve.

Por último temos a questão da divulgação da feira que é um quesito que deixa muito a desejar. Surpreendentemente me deparei, ao longo da pesquisa, com muitas pessoas que nunca haviam visitado a feira e, pasmem, muitos que sequer a conheciam, fato que me fez refletir sobre a divulgação dos produtos originários da

própria cidade. Não se tem muitas propagandas que impulsionem os locais a consumirem o que é daqui, o que é nosso, as pessoas que conhecem a Feira da Aparecida são em sua maioria por conta de idas e vindas com avós ou pais além de muitos católicos que conheceram a feira por meio da novena de Aparecida. Desta forma, faz-se necessário a criação de um instrumento de divulgação da feira que ajude a promovê-la da devida maneira, tornando-a conhecida entre o público mais jovem da cidade - que é o público que acaba não a conhecendo - e fazendo assim como que ela seja promovida para os turistas pois ela só pode ser popular para um visitante se for popular dentre os locais.

As pessoas gostam de ir à feira, de ter à sua disposição uma variedade de produtos e preços baixos que não se encontra em um supermercado e o que mais caracteriza uma feira, o contato direto com o fornecedor. As feiras em si proporcionam uma energia de troca e contato que é especialmente muito interessante de sentir em uma viagem, fato que conto com propriedade pois em todas as viagens que fiz tive a oportunidade de visitar uma feira e a energia sempre foi a mesma. Desta forma não compreendi o fato de a Feira da Aparecida não ser incluída em roteiros turísticos do centro da cidade e espero que após a leitura deste trabalho você, caro leitor, tenha se encantado pela cultura das feiras e percebido, caso não tivesse esse pensamento, o quanto elas são importantes para contar a história de um povo e da humanidade como um todo.

REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira. 3. Ed. ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2011. – (Série turismo).

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 1990. Edição Pastoral.

CATÁLOGO. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=445152&view=detalhes>. Acesso em: 29 nov. 2021.

FEIRA de Caruaru. Disponível em: <https://turismo.culturamix.com/cultural/feira-de-caruaru>. Acesso em: 29 nov. 2021.

GLOSSÁRIO do Turismo - A. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/glossario-do-turismo/67-outros/glossario-do-turismo/882-a.html>. Acesso em: 04 dez. 2021.

HISTÓRIA e Origem das Feiras. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-e-origem-das-feiras/>. Acesso em: 17 nov. 2021.

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, 2013.

LEAL, Elisabeth Juchem Machado. Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2011.

LODY, Raul. Brasil bom de boca: temas da antropologia da alimentação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

MEDEIROS, Jussara Caetano de. O turista vai à feira: usos e possibilidades do turismo cultural na feira de Currais Novos/RN. 2012. 72 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Turismo, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Currais Novos, 2012.

MERCADO Ver-o-Peso. Disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/atracao/mercado-ver-o-peso/>. Acesso em: 29 nov. 2021.

MERCADOS E FEIRAS: MERCADOS E FEIRAS SEMACC. Disponível em: <https://semacc.manaus.am.gov.br/mercados/>. Acesso em: 29 nov. 2021.

NASCIMENTO, Isabella; MAIA, Adiel Ferreira; DIAS, Priscila Olivia de Oliveira. A experiência como produto turístico: a emoção e a sensação do novo e diferente. Turismo: Estudos e Práticas - UERN, Mossoró/RN, vol. 1, n. 2, p. 142-159, jul./dez. 2012.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO (OMT). Introducción al Turismo. Madrid: Egraf, 1998

OS 10 Mercados de Rua Mais Famosos e Imperdíveis do Mundo. 2015. Disponível em: <https://blogdointercambio.stb.com.br/os-10-mercados-de-rua-mais-famosos-e-imperdiveis-do-mundo/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

PACOTE de reformas de R\$ 30 milhões inclui feiras da Manaus Moderna, Banana e Panair. 2021. Disponível em: <https://amazonasatual.com.br/pacote-de-reformas-de-r-30-milhoes-inclui-feiras-da-manaus-moderna-banana-e-panair/>. Acesso em: 08 dez. 2021.

POMPONET, Andre. O futuro das feiras-livres. 2009. Disponível em: <http://andrepomponet.blogspot.com/2009/04/o-futuro-das-feiras-livres.html>. Acesso em: 19 nov. 2021.

RIBEIRO-MARTINS, Clarissa de Souza; SILVEIRA-MARTINS, Elvis. Turismo gastronômico: uma pesquisa bibliométrica em bases de dados nacionais e internacionais. Turismo-Visão e Ação, v. 20, n. 1, p. 184-208, 2018.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 11. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SOUZA, Carolina. As feiras livres como lugares de produção cotidiana de saberes do trabalho e educação popular nas cidades: alguns horizontes teóricos e analíticos no campo trabalho-educação. Revista Trabalho Necessário, v. 13, n. 22, 2015.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi et al. Aprendiz de lazer e turismo. São Paulo: IPISIS, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIGNATTI, Federico. Gestão de Destinos Turísticos: como atrair pessoas para polos, cidades e países. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2008.

PERÉZ, Xerardo Pereiro. TURISMO CULTURAL: uma visão antropológica. Tenerife: Aca y Pasos, Rtpc, 2009. 307 p.

APÊNDICES

Questionário de TCC

A Feira da Aparecida como atrativo turístico de Manaus – AM.

Olá queridos e queridas residentes de Manaus ou turistas que estão ou já estiveram nessa terrinha maravilhosa. Me chamo Klíwea Vitória Felício, finalista do curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA e desde já lhe agradeço pela contribuição com esta pesquisa.

Este questionário é destinado aos moradores ou visitantes da cidade de Manaus que já frequentaram ou não a Feira da Aparecida, que acontece todas as Terças - Feiras de 05h às 19hrs e fica localizada ao lado do Santuário de Aparecida no bairro de mesmo nome.

A pesquisa tem como objetivo entender de que forma a Feira da Aparecida pode vir a se tornar um atrativo turístico, mediante sua relevância na cultura manauara.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar voluntariamente nesta pesquisa que faz parte do desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso, cujo título preliminar é “Hoje é dia de Feira: uma avaliação da Feira da Aparecida como atrativo turístico de Manaus – AM.”. Que tem como pesquisadora responsável a aluna Klíwea Vitória Felício de Medeiros, sob a orientação da Profa. Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, Ma.

O objetivo desta pesquisa é avaliar se a Feira da Aparecida pode ser considerada um atrativo da cidade de Manaus, considerando sua importância dentro da cultura do povo da cidade. A sua participação consistirá em responder questões a respeito da organização, oferta, higiene e atratividade da feira.

Esta pesquisa segue os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, que dispõe sobre o tratamento de dados feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado e engloba um amplo conjunto de operações efetuadas em meios manuais ou digitais. Além disso, dados pessoais como nome, e-mail, número de telefônico, número de documento de identificação (cpf, registro geral e outros) não serão solicitados nesta pesquisa.

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados e estar ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da

pesquisa: "Hoje é dia de Feira: uma avaliação da Feira da Aparecida como atrativo turístico de Manaus – AM", e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Você aceita participar desta pesquisa? (Ao não aceitar, sua participação se encerra aqui) *

Sim

Não

Você é residente ou Turista da Cidade de Manaus? *

Residente

Turista

Com que frequência você vai à Feira da Aparecida? *

Semanalmente

Mensalmente

Raramente

Visitei em uma viagem

Nunca fui

Quão importante você considera que as feiras são para a nossa cultura? *

Muito importante

Pouco importante

Não é importante

Você acredita que as feiras são locais importantes que devem ser visitados durante uma viagem? *

Sim

Não

O que você mais gosta de consumir na feira? *

Pastéis

Salgados

Esfirras e Kibes

X- Caboquinho

Tapiocas

Milho cozido

Mingau

Banana frita

Bolos

Pé de moleque

Pamonha

Caldo de Cana

Sucos

Vitamina de Guaraná (verificar se é ofertado na feira)

Refeições completas (Ex.:Almoço)

Já fui mas nunca consumi nada

Outro:

O que você gosta de comprar na feira (Produtos que não são de consumo ou utilização no local)? *

Roupas

Cosméticos

Acessórios

Artigos Religiosos

Flores

Carnes

Frutas

Queijos

Verduras

Temperos

Farinha de Mandioca

Goma

Já fui mas nunca comprei nada

Outro:

O que você gostaria que fosse ofertado na feira?

O que você acha da infraestrutura da feira? *

Ótima

Boa

Ruim

Precária

Você traria um visitante ou turista para conhecer e comer/merendar na feira? *

Sim

Não

Ao se interessar em visitar a feira, você encontrou informações a respeito dela (horários de funcionamento, história e afins)? *

Sim, muito fáceis de serem encontradas;

Sim, porém muito difíceis de serem encontradas;

Não, fui por conta própria.

Com relação à segurança alimentar (manipulação dos alimentos, armazenagem, disposição dos produtos), você se sente seguro para comer na feira? *

Sim;

Não muito, mas acabo consumindo mesmo assim;

Não.

O que, na sua opinião, pode ser mudado na feira?*

Você acha que a Feira da Aparecida é ou pode ser considerada um atrativo da cidade de Manaus? Justifique*